

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
2 de junho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.056
R\$ 1,75

tartan#
ARQUITETURA E URBANISMO

TEMA DO DIA

O parque do futuro

» Vinte e uma entidades trabalham para que um sonho se concretize: um edifício no Parque do Imigrante, capaz de abrigar suas sedes. Aliada a essa meta, projetam uma revitalização completa de um dos cartões-postais da cidade. **Páginas 2 e 3**



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

Ofício manda sair; alunos decidem ficar

» Na terça-feira, o Conselho Escolar e o Círculo de Pais e Mestres da Escola Érico Veríssimo exigiram que os alunos encerrassem a ocupação em até 24 horas e en-

tregassem suas reivindicações. As pautas foram repassadas ontem à noite, mas os estudantes seguem nas dependências da instituição. **Página 4**

O Informativo do Vale entre os jornais mais lembrados do RS

Página 3 - V+

Câmara de Estrela abre as portas para representantes mirins

Página 7

Bebê agredido segue afastado da mãe

Página 12

ESPORTES

Inter vence o Atlético-PR e assume a liderança do Brasileiro

Página 13

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 841 B. Americana - Lapa do Rio

É SÁBADO
SUPERFEIRÃO
DE FÁBRICA CONFORFLEX

Peças novas e de mostruário.

Das 8h30min às 15h30min.

VENHA CONFERIR!

Fone: 3736.4000

Estrada para Bom Retiro, Km 3 | Bairro Chacrinha | Estrela/RS
(1,5 km depois do Parcão)

CONFORFLEX
MÓVEIS

LOVE 10X SEM ENTRADA

PRIMEIRO PGTO
SET 2016

dullius

*sujeito a análise de crédito

Feeling

CENTRO DE EVENTOS:

o projeto visa a construção de uma sede para entidades sociais, revitalização do Parque do Imigrante e criação de espaços de lazer



Entidades e prefeitura projetam um Parque do Imigrante focado no futuro

A ideia é criar uma sede para 21 entidades sociais e revitalizar um dos principais pontos turísticos da cidade, com uma estrutura capaz de tornar Lajeado uma referência no chamado turismo de eventos

**Renan Silva**

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Na parte baixa do Parque do Imigrante, o anfiteatro permite que o público assista ao espetáculo ao ar livre graças ao palco com boca de cena externa. Enquanto isso, nas salas das entidades sociais, um espaço é dedicado para que crianças carentes estudem música e teatro. Nos pavilhões reformados, uma empresa alemã realiza uma feira de equipamentos agrícolas voltada a produtores de todo o Estado.

Não, isso não é loucura, é apenas uma previsão de como será o futuro de um dos principais pontos turísticos de Lajeado.

A estrutura faz parte de um projeto ambicioso que vem sendo discutido pela Associação Comercial e In-

dustrial de Lajeado (Acil) e por outras 20 entidades da região, uma ideia debatida há cerca de três anos que, agora, vem a público em reportagem exclusiva do jornal O Informativo do Vale. Um espaço que, quando concretizado, será capaz de impulsionar a economia regional e colocar o município como polo gaúcho de turismo de eventos.

É nisso que acredita Alex Schmitt, advogado que presidiu a Acil até o início do ano e que tem capitaneado a equipe que busca a concretização do Centro de Eventos Parque do Imigrante.

“Lajeado tem um grande potencial não explorado. Tem uma vantagem competitiva por estar próximo da Região Metropolitana e de outros polos do Estado. Estamos no centro demográfico do Rio Grande do Sul. Todos os caminhos convergem para cá, e devemos aproveitar isso como

suporte para viabilizar o investimento.”

FOCO EM EVENTOS

O projeto futurista nasceu com a vontade de entidades representativas de diversos setores criarem uma estrutura capaz de abrigar suas sedes e seus projetos. Com o tempo, a ideia foi além. Mais do que uma edificação para clubes de serviço e a entidades de várias áreas, se pretende revitalizar todo o Parque do Imigrante e, nele, projetar um espaço capaz de abrigar áreas de lazer e grandes eventos.

Para isso, porém, as 21 entidades aguardam a cessão de parte do terreno para que possam edificar o primeiro espaço. Como explica o prefeito Luis Fernando Schmidt, esse passo já está sendo dado. O caso passa por uma análise jurídica para avaliar os trâmites necessários antes que um projeto seja encaminhado à



“Apostamos muito no turismo de negócios e eventos como forma de fomentar a economia de Lajeado e de toda a região.”

Miguel Arenhart,
presidente da Acil

Câmara de Vereadores para que se vote a possibilidade de cedência do espaço.

“É um projeto que afirma a necessidade de mantermos um espaço para feiras, mas, também, afirma que se tenha um local para grandes encontros e simpósios das mais diversas áreas, aproveitando um local muito bem localizado, perto da BR-386, e que reforça a importância da lógica do turismo de negócios”, explica. “É um projeto a médio e longo prazos, mas que deve ser iniciado a curto prazo, sempre com a lógica da parceria público-privada.”

POTENCIAL

Transformar o Vale do Taquari em uma referência no turismo de eventos tem sido uma bandeira defendida pela Acil nos últimos anos. Como explica o atual presidente da entidade, Miguel Arenhart, o que se

tem, até o momento, é um esboço, uma proposta que busca levantar ideias e não um projeto definitivo.

“Quando o espaço for cedido pelo município, as 21 entidades poderão construir lá a sua sede em etapas, uma estrutura que atenda exatamente às suas necessidades. Esse será o primeiro passo. Depois, se trabalhará na revitalização de todo o parque”, esclarece.

“Estamos em uma região com potencial para grandes eventos, mas carecemos de espaço físico para isso e de uma estrutura que comporte algo nesse nível, como redes hoteleira e gastronômica. Mas apostamos muito no turismo de negócios e eventos como forma de fomentar a economia de Lajeado e de toda a região”, enfatiza Arenhart.

Colaboração:
Bárbara Corrêa

SEGUIR >>

? Em questão



ADVOGADO:
Alex Schmitt

1 O Informativo do Vale - De que forma essa obra vai impactar a região próxima ao Parque do Imigrante?

Alex Schmitt - Uma preocupação que tivemos desde o início é minimizar o impacto dos eventos para que os moradores não sejam importunados. Durante a Expovale, por exemplo, ocupamos muitas quadras com estacionamento, o que atrapalha o fluxo normal dos moradores. Então, a ideia é que se construa um estacionamento interno, com 1,2 mil vagas, para reduzir o impacto nas ruas próximas. Também se pensa na acústica e em outras coisas para melhorar a interação do parque com o bairro, que é um dos mais tradicionais do município.

2 O Informativo do Vale - Como será feito esse trabalho e que estruturas serão construídas no parque?

Schmitt - No espaço em que funcionará a sede das entidades envolvidas, o investimento será dessas entidades, sem uso de recursos públicos, a não ser o espaço público que o município irá ceder. No segundo momento, o trabalho será para revitalizar os pavilhões existentes, para que possamos pensar em feiras maiores do que as realizadas hoje.

Também se terá um espaço para eventos artísticos, corporativos, empresariais, uma espécie de anfiteatro que também possa proporcionar lazer para as pessoas. Um dos pontos interessantes é que o local terá um palco com uma boca de cena também na parte externa. Terá uma praça seca para que as pessoas possam apreciar uma apresentação artística ao ar livre em uma tarde de domingo, por exemplo. Ainda terá um espaço que fará o resgate histórico da região, a Via Cidade, uma integração do parque que representa nossa cidade, hoje, (o Parque do Imigrante) com um caminho que leva ao Parque Histórico, para que possamos sempre homenagear e lembrar os que nos antecederam e construíram a nossa região.

3 O Informativo do Vale - Em quanto está orçada a obra e como será custeada?

Schmitt - Ainda não temos um orçamento, porque ainda não temos o projeto. Quando estiver alinhavada a cessão da área, contrataremos profissionais para elaborarmos esse projeto. A primeira parte será a sede das entidades, e como elas vão usar, é justo que façam o custeio da obra, sem onerar os cofres públicos. Para os outros espaços, como a revitalização dos pavilhões e a área de eventos, queremos juntar um grupo de voluntários para que possamos montar projetos de captação de recursos. Na equipe de voluntários, temos pessoas que trabalham com cultura e eventos, sabem como funciona a captação e dizem que existem recursos federais, por exemplo, que poderiam ser utilizados para um projeto como esse.



Lidiane Mallmann

PROJETO:

arquitetos Camila Blatt Mirapalhete e Rodrigo Bergonsi, responsáveis pelo conceito; Alex Schmitt e Miguel Arenhart, representando a Acil

Como será o parque do futuro

Os arquitetos Camila Blatt Mirapalhete e Rodrigo Bergonsi, da empresa Tartan Arquitetura, foram os responsáveis pelo desenvolvimento do conceito do Centro de Eventos Parque do Imigrante. Segundo Camila, se fez uma provocação, não um projeto executivo. "Tudo foi feito de acordo com as metragens solicitadas pelas entidades, e é um projeto exequível, mas tem muito a se caminhar para se tornar um projeto de verdade", explica.

Ainda assim, a projeção preocupa-se com a sustentabilidade econômica e ambiental da edificação. "Quisemos aplicar um conceito de empoderamento, porque é importante que as pessoas continuem se sentindo um pouco 'proprietárias' disso. Pensou-se no resfriamento da cobertura, reutilização da água, todas as ferramentas sustentáveis já conhecidas. É uma forma, também, de atrair eventos internacionais que exigem certificação verde", ressalta.

Para Alex Schmitt, fazer com que o Centro de Eventos saia do papel tornou-se uma missão de vida. "O projeto atende a demandas que temos e às que teremos no futuro. Não pensar no futuro é um erro muito comum que cometemos, mas a cidade vai crescer e precisamos pensar em algo que vá muito além de nós mesmos. Não estaremos aqui para ver, mas os reflexos do que pensamos ficarão de legado positivo para as futuras gerações."

Para Alex Schmitt, fazer com que o Centro de Eventos saia do papel tornou-se uma missão de vida. "O projeto atende a demandas que temos e às que teremos no futuro. Não pensar no futuro é um erro muito comum que cometemos, mas a cidade vai crescer e precisamos pensar em algo que vá muito além de nós mesmos. Não estaremos aqui para ver, mas os reflexos do que pensamos ficarão de legado positivo para as futuras gerações."

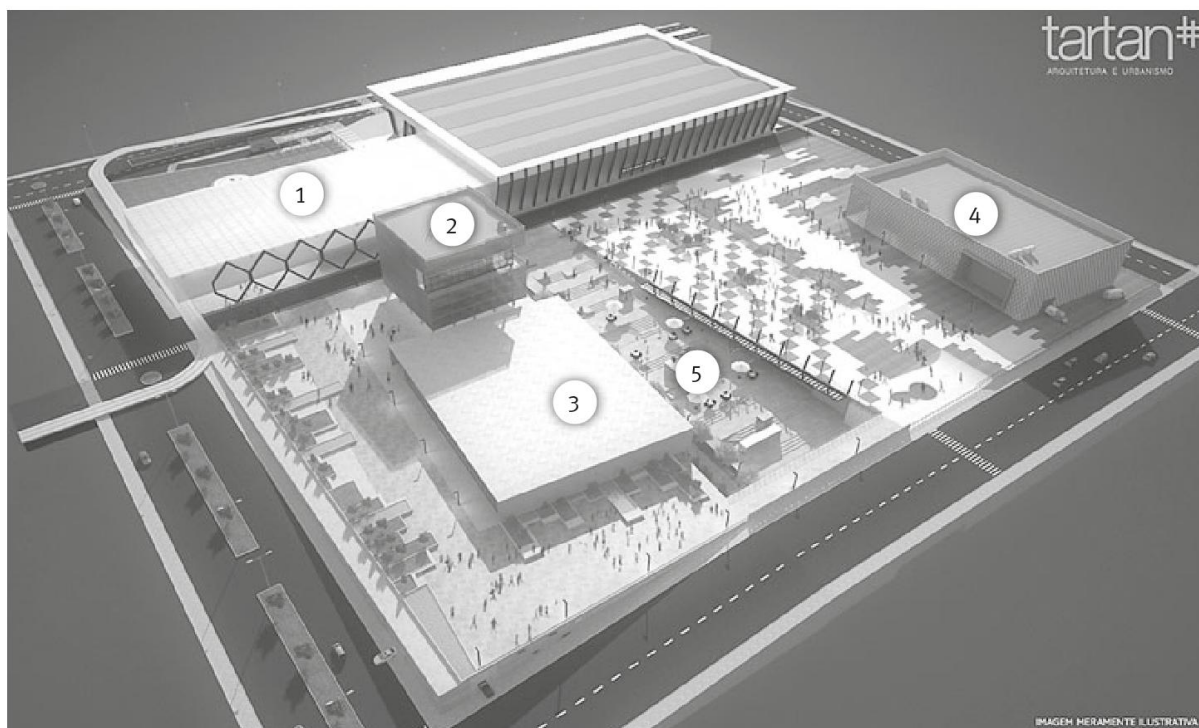
Saiba Mais

O Centro de Eventos Parque do Imigrante foi idealizado por 21 entidades: Associação Comercial e Industrial de Lajeado; Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado; Sindilijas Vale do Taquari; Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari; Sebrae VTRP; Comitê Regional da Qualidade VT; Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Vale do Taquari; Delegacia Regional do Sindicato das Empresas

de Carga do Estado do Rio Grande do Sul; Sindicabes; Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública; Parceiros Voluntários Lajeado; Sirecom-VT; Rotary Club de Lajeado; Rotary Club de Lajeado-Engenho; Rotary Club de Lajeado-Integração; Lions Club Lajeado-Centro; Lions Club Lajeado-Florestal; Rotaract Club de Lajeado; Rotaract Club de Lajeado-Integração; JCI Lajeado; Interact Club.

O Parque do Imigrante será dividido em quatro grandes módulos

1 - Os pavilhões 1, 2 e 3, onde ficam os expositores em eventos como a Construmóvil, serão revitalizados, com uma cobertura que unificará todas as estruturas. Também será erguido o pavilhão 4, com teto mais alto, para abrigar eventos que exijam mais espaço para os produtos em exposição; 2 - A área que já foi destinada a rodeios e que tem servido como espaço para shows (na Expovale, por exemplo), abrigará o edifício das entidades sociais, com espaço para que desenvolvam seus trabalhos e criem novos projetos em benefício da comunidade; 3 - O local terá, ainda, 1,2 mil vagas de estacionamento interno divididas em três pavilhões; 4 - Será construído um teatro com espaço interno para mil pessoas e palco do lado de fora, caso se queiram realizar espetáculos ao ar livre; 5 - Na área central do Parque do Imigrante, a Via Cidade criará um corredor de lazer com um túnel, que passará por baixo da Avenida Lourenço M. da Silva e fará a ligação com o Parque Histórico. Nas laterais, projetam-se espaços para instalações de bares e restaurantes.



tartan#
ARQUITETURA E URBANISMO

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

» ARTIGO

Nathanael Zanatta

advogado



De novo, os vereadores

Eu soube de alguns murmúrios em que se dizia que a comunidade lajeadense deveria "valorizar" seus vereadores, me parecendo ser isso um argumento para justificar um possível aumento nos subsídios dos edis, de aproximados R\$ 6,5 mil para R\$ 9,3 mil. Com a dívida vênica, os vereadores é que devem valorizar a comunidade lajeadense.

No apagar das luzes de 2015, centenas de pessoas levantaram a bandeira do não pagamento do 13º aos vereadores. Ao fim do levante, o então presidente da Casa, o vereador Ranzzi, não auto-

rizou o pagamento. Venceu, na época, a vontade do povo que elegeu os parlamentares. Explicou-se ali, também, que vereador não recebe salário e, sim, subsídio. Parece que precisamos voltar ao assunto e explicar tudo de novo.

Os vereadores não recebem salário; eles recebem subsídio. É um valor estabelecido para permitir o exercício do cargo eletivo, ou seja, como são detentores da confiança dos eleitores, e por representarem todos, recebem valores para que executem essas tarefas durante o mandato. Salário é diferente. Este é pago pela iniciativa privada a todos os empregados, que o recebem a partir das riquezas que são produzidas. Quem produz mais riqueza, ganha mais. Dá pra entender melhor por que vereador não recebe salário?

Acho indevido o poder que os vereadores têm de mexer no próprio subsídio. Acredito, particularmente, que o valor pago em Lajeado é muito alto; tenho convicção de que um valor bem menor seria mais do que suficiente para permitir que os nossos representantes executem suas tarefas. Penso que a indicação da ONG Cidadão Convicto seria perfeitamente adequada, no sentido de que cada um dos nossos vereadores recebe um subsídio equivalente à remuneração de um professor da rede pública municipal, ou seja, concordo com a proposição de que o subsídio dos nossos vereadores passe dos aproximados R\$ 6,5 mil para pouco mais de R\$ 1,7 mil.

É preciso pedir que não

caiam na tentação de me sugerir concorrer a um cargo de vereador e tentar mudar o que acho que está errado. Não percam tempo com isso. Como o eleitor sou eu, convido os nobres edis a vir tentar a sorte na iniciativa privada; que tragam toda a "malemolência política" para a iniciativa privada e encontrem alguém que lhes pague R\$ 6,5 mil pelo tempo que atuam durante a semana e pelas "atividades que cumprem". Testem. Se conseguirem, me candidato a vereador.

Será que a comunidade já pensou em quanto preparo é necessário para ser professor da rede municipal? Quando tempo é necessário estudar; quanta qualificação adicional; quantos cursos de atualização são necessários para que façam jus à sua remuneração? E com

esse paradigma, precisamos nos questionar: quanto se exige de qualificação e atualização para alguém ser vereador aqui?

Não estou dizendo aqui que nossa Câmara "não faz nada". Em 2015, foram apresentados 85 projetos de lei. Agora, saber que 45 desses projetos são relativos a dar nome a ruas, me faz ter certeza de que R\$ 6,5 mil por mês são valores astronômicos.

Outra função dos vereadores, pouco lembrada, é a "fiscalizadora". Pois bem. Tomemos o exemplo do intragável contrato emergencial de coleta de lixo urbano: a comunidade implorou por uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito). Por que não aconteceu? Acredito que a CPI não "andou" porque parte dos edis não sabe o que

é, como funciona e para que serve uma investigação desse tipo; parte dos vereadores pareceu não ter interesse na tal CPI.

Então, ao final de quatro anos de legislatura, sobram projetos de nome de rua; falta muita atuação fiscalizadora, corajosa dos parlamentares. Convidem os munícipes para expressar suas opiniões sobre o salário dos vereadores; nos chamem para falar ou convoquem um plebiscito municipal. Na minha mente, penso que o justo seria um professor da rede pública municipal receber R\$ 6,5 mil por mês pela relevância do seu trabalho; mas no momento atual, o adequado e frutífero seria permitir que os parlamentares "sentissem o gosto" do contracheque de um professor municipal.

» COLUNA DO LUCA

Luís Carlos Freitag

lucastrelars@yahoo.com.br



Secretário da Administração e Recursos Humanos de Estrela, Henrique Lagemann, disse que sua equipe está se mudando para o novo local, ou seja, o prédio em que antes funcionava o Fórum. Agora, o acesso é direto do prédio da prefeitura. A reforma ampliou as salas, está tudo atualizado, o local ficou realmente fora de série. E a Secretaria de Esportes e Lazer (Smel) vai mudar para o novo local também, nos próximos dias.



Falando em Henrique Lagemann, já foram instaladas as câmeras de vigilância na escadaria de acesso ao Rio Taquari, junto à ex-Polar. São três câmeras, sendo duas fixas e uma com visão de 360 graus. Tudo ali pode ser visto ao vivo 24 horas por dia, e as informações são gravadas por dois meses. Tudo já está disponível para se ver no telefone celular, mas, inicialmente, pelas pessoas da Vigilância Patrimonial da Secretaria da Administração e Recursos Humanos. Dá para ver tudo em HD, pode-se reconhecer as pessoas que estão passeando no local. Inclusive, tudo é visível à noite - só que na parte escura é em preto e branco. Onde tem luz, é colorido. Tudo é um projeto do secretário Henrique Lagemann, que agora visa ampliação para oito câmeras no local. Depois teremos, sem dúvida, câmeras espalhadas por toda a cidade.

Está se iniciando o asfaltamento do prolongamento da Rua João Lino Braun, no Bairro Boa União, em direção ao Bairro São José. Segundo o prefeito Rafael Mallmann, o município foi autorizado pelo governo federal a iniciar a obra. E continua o trabalho para pavimentar os quatro quilômetros de Linha Geraldo. Inclusive, começou a colocação da base no primeiro trecho.

Hilário Eidelwein, secretário do Meio Ambiente, está centralizando forças para aprovar, dentro dos prazos, grandes projetos para Estrela. Um deles é para ter obras iniciadas em breve. Logo teremos mais informações importantes.

Posto de Saúde do Bairro Boa União, em razão da chuva, teve sua data de inauguração remarcada. A obra vai demorar alguns dias a mais para ficar pronta, por isso, não será mais no sábado. A nova data é dia 25 de junho. Com certeza, alguns dias a mais não farão diferença. Na foto, dá para ver que o acesso das ambulâncias está praticamente pronto. Fora o restante.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/2016 - PMF
PROCESSO Nº 424/2016

OBJETO: É objeto deste edital a contratação de empresa para aquisição de uma Plataforma Vertical de Acessibilidade. **Destino:** Secretaria da Educação Escola de Educação Infantil Brincar Construindo. **TIPO DE LICITAÇÃO:** MENOR PREÇO. **REGIMENTO:** Leis Federais n.ºs. 8.666 de 21/06/93, LEI Nº 10.520, de 17.07.02 (DOU de 18.07.2002) e Lei Complementar 123/2006 e demais alterações posteriores, regulado pelo Decreto Municipal n.º 309, de 07 de junho 2006. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** as 08:30 horas do dia 16 de junho de 2016, na sala de licitações desta Prefeitura (centro administrativo). **CONDUÇÃO DO CERTAME:** Pregoeiro Oficial Sr. (a): Roberto Luis Muller. **MAIORES INFORMAÇÕES:** Pessoalmente, no endereço acima ou pelo telefone (51) 3613-2414 ou 3613-2415. **LEITURA E/OU RETIRADA DO EDITAL:** no endereço acima citado, em dias úteis, Das 07h:00 às 11h:30 e das 13h:00 às 17h:00 ou no site www.cidadecompras.com.br ou www.forquetinha.rs.gov.br.

Forquetinha, 01 de junho de 2016.
Waldemar Laurido Richter - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2016 - PMF

OBJETO: Aquisição de: a) 25.000 (vinte e cinco) mil litros Gasolina Comum. **Destino:** Secretarias Municipais. **TIPO DE LICITAÇÃO:** MENOR PREÇO ITEM. **REGIMENTO:** Leis Federais n.ºs. 8.666 de 21/06/93, LEI Nº 10.520, de 17.07.02 (DOU de 18.07.2002), Lei Complementar 123 de Dezembro 2006 e demais alterações posteriores, regulado pelos Decretos Municipais n.ºs 309, de 07 de junho 2006. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** as 08:30 horas do dia 15 de junho de 2016, na sala de licitações desta Prefeitura (centro administrativo). **MAIORES INFORMAÇÕES:** Pessoalmente, no endereço acima ou pelo telefone (51) 3613-2414 c/ Setor Licitações. **LEITURA E/OU RETIRADA DO EDITAL:** no endereço site: www.cidadecompras.com.br ou pessoalmente no Setor de Compras com Roberto Luis Muller-Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal ou solicitação pelos fones acima.

Forquetinha, 01 de junho de 2016.
Waldemar Laurido Richter - Prefeito Municipal

FRASE DA SEMANA:

"Não se sabe, atualmente, praticamente nada do que está sendo feito na agricultura do Vale do Taquari, porque os secretários não se reúnem para discutir e se organizar como era anteriormente". Arley Volken, ex-secretário da Agricultura do Vale do Taquari.

O INFORMATIVO DO VALE

CADERNO 1979

EDITOR-CHEFE
Emílio Rotta
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) -
8h às 14h30min
Plantão da Redação (fins de semana) -
(51) 9901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Floresta - CEP 95000-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 373

SUCURSALIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala
205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala
02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-5516 - redação
(51) 3716-5087 - administração
eltondeandrade@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 91033-050
Fone: (51) 3272-9595
opcc@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br



CNPJ: 87.298.188/0001-84

Demonstrações Contábeis Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

<



O Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) realiza reunião, hoje, com o grupo do Bairro Boa União, no ginásio da igreja católica, com início às 14h.

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus realiza, hoje, os seguintes cultos: 19h, nos bairros Santo Antônio, Jardim do Cedro e Santo André; 19h30min, no Bairro Olarias. A Igreja do Evangelho Quadrangular realiza, nesta quinta, a partir das 20h, Culto de Cura e Libertação, em sua sede.

A Paróquia São Cristóvão prevê, para hoje, as seguintes atividades: assistência espiritual no Centro Terapêutico; 15h, missa do Grupo São Francisco de Assis, na residência de Ivone Scherer, à Rua São Paulo, 240; 19h, encontro dos ministros da Paróquia, na capela da matriz. A Paróquia Santo Inácio de Loyola realiza, hoje, às 19h, missa na matriz.

A Paróquia Evangélica Martin Luther promove, hoje, às 14h, encontro da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (Oase) de Cruzeiro do Sul, com Estudo Bíblico. A Paróquia São Gabriel Arcanjo realiza, hoje, às 14h 30min, Missa na Geriatria de Bom Fim.

Estão abertas as inscrições para os agricultores que pretendem se beneficiar de sementes de milho pelo programa Troca-troca de Sementes. Os pedidos devem ser encaminhados à Secretaria da Agricultura até 14 de junho. O horário de expediente é o seguinte: das 7h30min até às 11h e das 13h30min às 15h30min. Nas sextas-feiras, o expediente encerra-se às 12h. O produtor deverá estar munido do talão de produtor, carteira de identidade e Cadastro de Pessoa Física (CPF).

A Paróquia Santo Antônio anuncia, para hoje, a partir das 15h, trezena em honra a Santo Antônio, na igreja matriz.

Nasce a Alameda dos Ipês-Amarelos

Quarenta árvores ainda devem ser plantadas para completar o espaço, no Jardim Botânico



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Com o objetivo de valorizar a escolha da árvore-símbolo de Lajeado e ressaltar as comemorações da Semana do Meio Ambiente, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) inaugurou, na tarde de ontem, a Alameda dos Ipês-Amarelos, na varanda do Jardim Botânico. O evento também buscou valorizar os gestores ambientais que trabalharam para a preservação do meio ambiente ao longo da história do município. Cada nova muda plantada recebeu uma placa com o nome de uma personalidade de homenageada.

A ex-secretária Simone

Beatris Schneider atuou no período de 2005 a 2008 e de 2009 a 2012, e foi a terceira a plantar sua muda, atrás dos ex-secretários Ildo Guinter Mayer e Kellen Paula Battisti Giongo. “É um reconhecimento de muitas conquistas, além de valorizar um espaço tão importante como o Jardim Botânico. As pessoas estão aprendendo a participar dos espaços públicos. Oferecer mais um local com sombra e beleza será recompensador”, comentou.

O responsável pela pasta, José Francisco Antunes, lembrou que o esforço para melhorar o meio ambiente é um somatório e depende da participação de cada um. “Instalar essa alameda representa um gesto de

agradecimento pelo trabalho realizado em várias gestões. Ninguém faz nada sozinho, e esse novo espaço é a prova disso”, disse.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O chefe de setor de Educação Ambiental da Sema, Luiz Eduardo Steffens, mencionou o papel fundamental da comunidade, que participou da votação da árvore-símbolo, escolhendo o ipê-amarelo. Na ocasião, foi realizado o sorteio aos moradores de cada bairro, os quais serão responsáveis pelo plantio dos ipês na sua comunidade. Seus nomes foram retirados das urnas de votação. O plantio deve começar ainda neste mês.



Bárbara Corrêa

PLANTIO:

Simone foi homenageada e plantou uma das mudas da alameda, com o auxílio do funcionário do Jardim Botânico



Confira no nosso site - www.informativo.com.br - a lista completa de cada representante dos bairros, o qual será responsável por plantar as mudas de ipê-amarelo.

Moradores questionam abertura de rua em Área de Preservação Permanente



Lajeado - A abertura da Rua Erico Weber em uma Área de Preservação Permanente (APP) gerou polêmica entre moradores do Bairro São Bento que residem próximo do local. Ontem, a prefeitura iniciou a canalização de uma sanga que passa pela área e a abertura da via, que liga o São Bento ao Bairro Floresta.

Gerente de Tecnologia da Informação (TI), André Augusto Hauschild (40) reside há mais de um ano e meio no local, com a esposa e a filha de 9 anos. Assim como os vizinhos, ele ficou surpreso com a intervenção na área. “Nunca esperamos que isso fosse acontecer, ainda mais em plena Semana do Meio Ambiente. Quando adquirimos o terreno, tínhamos conhecimento da existência da APP e, até onde sabíamos, não se poderia mexer”, comenta.

De acordo com Hauschild, os moradores não foram consultados sobre a abertura da via. Ele observa que, assim como a sua família, a maioria dos vizinhos optou pela aquisição do imóvel no local para fugir do movimento. “Saímos do Centro para um lugar mais tranquilo e próximo da natureza. É uma pena, especialmente pela questão do meio ambiente.”



Juliana Bencke

ALTERAÇÃO: funcionários da prefeitura realizam a abertura da via

Saiba Mais

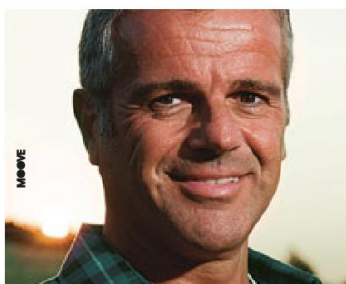
De acordo com a Lei Federal 12.651, de 25 de maio de 2012, a APP é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar da população.

O outro lado

De acordo com o secretário do Meio Ambiente, José Francisco Antunes, o fato de uma área ser de preservação permanente não significa que não se possa mexer no local. Ele diz que a legislação permite alterações em APPs em situações de interesse social, utilidade pública ou baixo impacto ambiental. Segundo ele, o caso da Rua Erico Weber se enquadra no quesito utilidade pública, por permitir a ligação dos bairros São Bento e Floresta. “O objetivo da prefeitura é sempre melhorar”, justifica.

A titular da Secretaria do Planejamento, Marta Peixoto, complementa que, quando os terrenos foram loteados, optou-se por manter a APP, deixando para a prefeitura a abertura da via. “É importante para ligar os bairros e facilitar o trânsito. A comunidade precisava disso”, destaca. Atualmente, o acesso entre os bairros São Bento e Floresta pode ser feito pela Jacob A. Purper, paralela à Rua Erico Weber.

Antunes ainda argumenta que, mesmo com a abertura da via, a área do entorno permanece sendo de preservação permanente. Conforme ele, se houver retirada de árvores do local, será realizada a substituição de 15 mudas para cada exemplar cortado.



AÇÃO COOPERATIVISTA PARA UM MUNDO MELHOR.

ONDE TEM COOPERATIVISMO TEM BONS MOTIVOS PARA COMEMORAR.

SUINOFEST 2016. DE 3 A 5 E DE 10 A 12/06 EM ENCANTADO. UM CONVITE SESCOOP/RS

cooperativismo
A GRANDE FORÇA DO RIO GRANDE

sescoprs.coop.br
SESCOOP/RS
Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul

Menina agredida pela mãe no fim de semana permanece em abrigo

Caso deverá ficar sob responsabilidade da Deam, e mulher está impedida de se aproximar da filha



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

A menina de 1 ano e 4 meses que foi agredida pela mãe, na madrugada de domingo, permanece em um abrigo por decisão judicial. A criança será entregue aos responsáveis apenas após autorização da Justiça. A mãe, de 24 anos, foi liberada após registro da ocorrência, mas deverá responder por lesão corporal e não teve mais contato com a filha desde então.

Segundo a titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), Márcia Bernini Colembegue, o caso será investigado. A

vítima fez exame de corpo de delito no Departamento Médico-Legal (DML) de Lajeado, na segunda-feira, e apresentava hematomas no rosto. "O que se sabe é que a criança foi deliberadamente agredida, com dolo - quando há intenção de machucar."

A menina foi acompanhada pelo Conselho Tutelar durante o registro do caso, ficou em observação no Hospital Bruno Born (HBB) até segunda-feira e está sob os cuidados da direção do abrigo. A delegada ressalta que a vítima foi imediatamente amparada pela rede de atendimento do município e está protegida.

AGRESSÃO

Segundo o registro, a Bri-

Polícia indícia mãe de bebê encontrado em lixeira

A Polícia Civil concluiu o inquérito que investigava as circunstâncias em que um bebê foi abandonado em uma lixeira, em abril, em Roca Sales. Conforme o delegado responsável pelo caso, João Alberto Selig, a mulher, de 41 anos, foi indiciada por abandono de recém-nascido. Os laudos médicos não apontaram enfermidade que justificasse a ação. "Ela estava com mais medo de ser presa do

que propriamente arrependida do abandono."

O inquérito foi remetido ao Judiciário de Encantado, e o bebê permanece em um abrigo. Os avós paternos teriam demonstrado interesse em obter a guarda da criança, e a mãe deverá responder ao processo em liberdade. O Código Penal prevê pena de seis meses a dois anos de detenção para o crime de exposição ou abandono de recém-nascido.

Relembre o caso

Um recém-nascido foi encontrado dentro de uma caixa de papelão em uma lixeira, no dia 27 de abril, em Roca Sales. Uma senhora passava pelo local, quando ouviu o choro da criança e acionou a Brigada Militar. O menino, que pesava 3,8 quilos, foi examinado no hospital da cidade e encaminhado pelo Conselho Tutelar ao Abrigo Lar da Criança de Encantado, após decisão judicial. Após chegar uma relação de mulheres que poderiam ter dado à luz naquele período, a polícia identificou a mãe do bebê.

gada Militar (BM) foi acionada para atender a uma ocorrência em que um homem estaria espancando uma criança, na Rua Júlio May, no Centro. No local, os policiais encontraram a mãe da vítima

- que teria carteira de nome social masculino - imobilizada por um vizinho. A criança já estava com uma pessoa que presenciou a ação, e os militares precisaram usar spray de pimenta e algemas

para conter a suspeita e encaminhá-la à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). A lesão teria ocorrido após um desentendimento entre

a mãe da criança e a ex-companheira. Conforme a polícia, a suspeita apresentava visíveis sinais de embriaguez e teria cometido a agressão para chamar a atenção da ex-companheira.

Câmera flagra apenado jogando objeto no pátio do presídio estadual

Lajeado - Um apenado do regime semiaberto do Presídio Estadual de Lajeado foi detido ao jogar um objeto no pátio da casa prisional, na tarde de terça-feira. A Brigada Militar (BM) fazia monitoramento da câmera que fica próximo do presídio, quando o suspeito foi avistado em movimentação suspeita. Uma guarnição foi ao local e abordou o homem. Ele estaria tentando cortar a tela, e uma garrafa de cachaça já havia sido jogada dentro do pátio. A garrafa foi apreendida,

e o detento, reconduzido ao sistema prisional após registro da ocorrência. As imagens foram divulgadas na tarde de ontem.



Confira as imagens do apenado tentando cortar a tela sobre o muro do presídio. Acesse www.informativo.com.br

Flagrados com R\$ 50 mil em produtos furtados

Vale do Taquari - Quatro homens foram presos por furto qualificado na manhã de ontem, em Encantado. Eles são suspeitos de arrombar uma loja em Arvorezinha e furtar aproximadamente R\$ 50 mil em roupas e acessórios. Os quatro foram capturados à margem da ERS-130.

Segundo a Brigada Militar (BM), os bandidos estavam em um Fiat Uno que estragou em Muçum. Eles teriam pedido ajuda a um morador para seguir até Encantado. A vítima foi até a Delegacia de Polícia (DP) e reconheceu os produtos levados da loja. Os criminosos foram autuados em flagrante e recolhidos ao Presídio Estadual de Encantado. Os moradores de Erechim iriam levar a mercadoria para Caxias do Sul.



RECUPERAÇÃO: motoneta estava no Santo André

Acidente envolve três veículos na BR-386

Pouso Novo - Um homem ficou ferido em um acidente envolvendo três veículos, na manhã de ontem, no km 294,6 da BR-386. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), houve uma colisão lateral entre dois caminhões, seguida de uma batida frontal contra um terceiro caminhão. Um dos veículos transportava erva-mate, e parte da carga tombou sobre a pista. O trânsito ficou alternado até a remoção dos veículos. A identidade do homem lesionado não foi divulgada.



ACIDENTE: carga de erva-mate tombou sobre a pista

Homem detido pela BM por contrabando

Lajeado - Um homem foi detido por contrabando de cigarros na manhã de terça-feira, no Bairro Montanha. A Brigada Militar (BM) recebeu denúncia, e uma guarnição do Pelotão de Operações Especiais (POE) abordou o automóvel suspeito. Dentro do porta-malas da GM Corsa foram encontrados 143 pacotes de cigarros de origem estrangeira. O motorista do carro foi encaminhado à Delegacia da Polícia Federal, em Santa Cruz do Sul, para registro do flagrante.

Residência assaltada no Loteamento dos Médicos

Lajeado - Uma residência foi assaltada, por volta das 14h30min de ontem, no Loteamento dos Médicos. Dois homens armados e de cara limpa entraram na casa e renderam a proprietária e a empregada. As duas foram trancadas em um banheiro, e os bandidos fugiram levando uma motoneta Honda Biz, roupas, joias e dinheiro.

Pouco depois, a Brigada Militar recuperou a motoneta na Rua Maurício Cardoso, no Bairro Santo André. O veículo estava estacionado em via pública, mas os suspeitos não foram localizados. Segundo o marido da vítima, a dupla aproveitou o momento em que o portão estava aberto enquanto a empregada levava o lixo para a rua.

Fundado em
julho de 2002

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quinta-feira,
2 de junho de 2016
Ano 13 - Nº 1604
Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

FÉRIAS COLETIVAS

BRF suspende produção de aves em julho



ANDERSON LOPES

Medida foi confirmada ontem, e ocorre entre os dias 18 e 31 de julho. Todos os funcionários do setor terão férias coletivas no período, retornando na primeira semana de agosto. **Página 8**

REDE DE ÁGUA

Vigilância pede troca de tubulação



MACIEL DELFINO

O abastecimento de água em duas comunidades de Teutônia gera interferência da Vigilância Sanitária. As tubulações antigas precisam ser trocadas. Governo elabora licitação para abertura de poços. **Página 10**

TEMPO
NO VALE



Nevoeiro pela manhã e sol à tarde
Mínima: 9°C - Máxima: 17°C

FONTE: CHUUVINIVATES

CRISE NA EDUCAÇÃO ESTADUAL

Conselho **manda** desocupar. Alunos **continuam** protesto

Após três semanas de protesto, a relação entre diretoria e manifestantes foi se desgastando e culminou com o pedido de retirada dos estudantes por parte do Conselho Escolar e Círculo de Pais e Mestres. A medida foi definida em reunião fechada de

cerca de uma hora, realizada nessa terça-feira. Apesar da notificação, os alunos não acataram o pedido e prometem seguir ocupando a instituição. Ontem à noite, os jovens entregaram a carta de reivindicações para representante da direção.

Página 5

Frota de motos cresce 402% em 15 anos



ANDERSON LOPES

PRATICIDADE E ECONOMIA: dados do Detran apontam mais de 55 mil motocicletas no Vale do Taquari. Conforme pesquisa da CNT, aumento na frota é três vezes superior ao de carros. Menor gasto com combustível e manutenção estão entre os motivos para o avanço nas vendas **Página 6**

LAJEADO

Empresas **receberam** R\$ 5,7 milhões por obras do PAC

Suspensos faz seis meses por determinação do Ministério Público Federal, os repasses às empresas Giovanella e Coesul alcançaram 28% dos R\$ 20,5 milhões previstos no contrato firmado entre a Caixa e a administração de Lajeado.

Conforme a fiscalização, 60% das pavimentações viárias em 14 trechos de ruas estão concluídas. Parte do serviço realizado não foi paga pela União. Obras foram suspensas por suspeita de superfaturamento no valor de R\$ 2,6 milhões. **Página 4**



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

No fim, perdeu-se até as migalhas

Faz um ano escrevi neste espaço sobre o lançamento da chamada “Maior obra viária da história” pelo governo de **Lajeado**. Afirmei, à época: “Se contentar com migalhas, diante de uma carga tributária liquidante para o nosso bolso, é assinar a própria falência.”

Passados 12 meses, e nem a “migalha” se confirmou.

Naquele artigo de 28 de maio de 2015, eu questionava o excesso de propaganda sobre um conjunto de obras de pavimentação, as quais considerava – e sigo considerando – um capital serviço básico da administração pública. O chamado “básico do básico”.

O governo lajeadense, por sua vez, realizou três eventos públicos para lançar seu caça-votos. O primeiro para assinatura de convênio com a Caixa Econômica Federal; o segundo para assinar contrato com o consórcio de empresas vencedor da licitação; e, por fim, e não menos desnecessário, a assinatura da ordem de serviço.

Não satisfeito, o Executivo lançou série de propagandas na televisão para propagar “sua” obra financiada com recursos federais. Fez mais. Utilizou o folheto *Lajeado Hoje, Lajeado Mais* para seguir divulgando as primícias pavimentações. Durante os poucos meses de obras liberadas, também, prefeito e secretários se utilizaram da lama asfáltica para se esquivarem de outras polêmicas.

Sobrou propaganda no mundo paralelo do governo lajeadense. Mas, na realidade, faltou respon-

“Nosso gestor optou por ordenar o prosseguimento do contrato e dos serviços. Ele apostou na ilicitude. E pelo jeito vai perder.”

sabilidade na condução do edital, na assinatura do contrato e na fiscalização dos serviços. Tudo está detalhadamente descrito na ação ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF). Não adianta culpar, como de costume, este jornal. Nós apenas noticiamos os fatos.

Só em sobrepreço de serviços, R\$ 1,6 milhão. Em pagamentos por serviços considerados desnecessários pela perícia do MPF, outro R\$ 1 milhão. São R\$ 2,6 milhões em recursos do contribuinte. É o resultado dos tributos e impostos esgueirando-se das prometidas migalhas e indo parar sabe-se lá onde.

Fosse só esse o problema e a situação dos gestores públicos de Lajeado já seria suficientemente grave. Mas não. A irresponsabilidade verificada é ainda mais arruinada. Consta, no parecer de 67 páginas do MPF, declaração do próprio assessor jurídico da prefeitura alertando para “danos ao princípio da

economicidade” e problemas na concorrência do edital. Em palavras rudes: prejuízo com o nosso dinheiro.

Diante desse grave alerta, era de se esperar que o prefeito, Luís Fernando Schmidt, solicitasse a imediata suspensão do processo. Mas não. Nosso gestor optou por ordenar o prosseguimento do contrato e dos serviços. Ele apostou na ilicitude. E pelo jeito vai perder.

Não menos constrangedora foi a atitude do secretário de Governo, Auri Heisser, ao ir à rádio tentar menosprezar a contundente investigação do MPF. Sua primeira frase demonstra a balbúrdia em que se encontra nossa prefeitura. Pensava, ele, que o município não fora citado no processo. Uma aberração!

Por mais grave, tal situação não impressiona. Parece ser rotina deste governo deixar licitações e contratos enlameados de suspeitas. Foi assim com a limpeza urbana, cujas empresas denunciadas seguem lucrando às nossas custas. Foi assim com consultorias pra lá de obscuras. Foi assim com edital do estacionamento rotativo. Foi assim com as estacas dos apartamentos populares. E provavelmente seria assim com o edital do transporte público.

É preciso frear o ímpeto de irresponsabilidade ainda prosperante no segundo andar da prefeitura de Lajeado. Pois, ao contrário do que alguns insistem em sustentar, o dinheiro não é público. Tampouco infinito. Ele é do contribuinte, e tem limite

Valor alto x a importância das feiras

É absolutamente inegável a importância das feiras para o desenvolvimento dos municípios. Expor nossas riquezas e potenciais é um dos principais chamarizes para o pleno desenvolvimento das pequenas comunidades do Vale do Taquari. Costumam gerar retornos suficientes para o setor empresarial e industrial.

No entanto, quando o poder público investe nesses eventos, o mínimo que se espera é um acesso gratuito aos contribuintes do município. Afinal, são os verdadeiros donos desses recursos distribuídos pelo Executivo. A Festa de Maio, em **Teutônia**, atingiu seus objetivos de mercado. Mas é possível repensar valores dos ingressos.

Tiro Curto

– A manutenção do site da câmara de **Lajeado** é realizada por uma empresa com sede em **Carazinho**;

– Comentários de um ex-consultor da Central – e atual sócio de outro centro de recuperação, em **Encantado** – durante programa de rádio nessa segunda-feira vai gerar processo judicial. Ele criticou a gestão financeira da clínica de **Lajeado**. Ofendidos, funcionários e diretores já registraram boletim na polícia por danos morais;

– Em **Pelotas**, atendendo ao MP, a Justiça determinou a suspensão do contrato entre o Executivo e empresa de limpeza de escolas. A ação cita “dispensa indevida de licitação, com ilegal prorrogação, gerando prejuízo superior a R\$ 3,2 milhões”;

– O presidente da câmara de **Lajeado**, Heitor Hoppe (PT), segue protelando a abertura da CPI do PAC;

– A Usina Termelétrica de **Charqueadas** será fechada pela Companhia Tractebel no 31 de agosto. A previsão é de pelo menos 2,4 mil desempregados;

– O prefeito de **Arroio do Sal**, Luciano Pinto (PDT), é o novo presidente da Famurs. Nenhum gestor do Vale do Taquari integra a nova diretoria;

– MP de **Lajeado** arquivou processo sobre poluição sonora envolvendo a empresa BRF, no bairro Moínhos;

– Em **Estrela**, o anúncio de obras e ações do Executivo em programas de rádios ainda é feito por vereadores que vão concorrer à reeleição em outubro;

– As definições para o pleito municipal de **Lajeado** começam a transparecer. Se de um lado a delegada Márcia Scherer é a pré-candidata do PMDB em uma coligação com o PDT, de outro, a chapa de Marcelo Caumo (PP) para prefeito e Ito Lanius (PSDB) a vice parece, enfim, afinada para também concorrer contra o atual prefeito, Luís Fernando Schmidt (PT). Boa quinta-feira a todos!

“Você não consegue escapar da responsabilidade de amanhã esquivando-se dela hoje.”

Abraham Lincoln

Assessoria, Consultoria e Licenciamento Ambiental

LÓGICA
Gestão Ambiental Inteligente

51 3726.3101

www.gestaologica.com.br

Rua Duque de Caxias, 812, Lajeado/RS

Qualidade é viver com saúde, sempre!

Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Cidades

◆ Grupo elabora Plano de Ações Articuladas

MATO LEITÃO – Integrantes da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto (SMECD) desenvolvem o Plano de Ações Articuladas (PAR). Após a conclusão da etapa, eles começam o diagnóstico e cadastro no Ministério da Educação.

O documento faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado em 2007. Com a ferramenta, é esperada uma melhor capacidade de análise e implementação de políticas públicas para o setor da educação.

Governo **pagou** R\$ 5,7 milhões das pavimentações pelo PAC

Repasse está suspenso faz 6 meses. MPF solicita o rompimento

Lajeado

O consórcio formado pela Construtora Giovanella e a Coesul recebeu, até dia 15 de janeiro, 28% dos R\$ 20,5 milhões acordados mediante contrato com a administração municipal e a Caixa Econômica Federal (CEF). O valor repassado às empresas foi utilizado para custear só uma parte dos serviços já realizados. Executivo fala em prejuízo com a paralisação das obras e Justiça avalia pedido de suspensão do contrato.

Conforme a fiscalização da prefeitura, 60% das obras de pavimentação viária em 14 trechos de ruas estão concluídas. Parte desses serviços realizados pelo consórcio não foi repassada até o momento pela CEF. O próprio Ministério Público Federal (MPF), apesar de pedir o rompimento do contrato e apontar superfaturamento de R\$ 2,6 milhões, permite esses pagamentos às empresas, desde que autorizados pela equipe de fiscalização.

Pelo menos nove das 14 ruas estão com os serviços bastante adiantados. A principal delas é a rua Pedro Petry, no bairro Universitário, onde faltaria apenas a camada de asfalto e algumas correções na calçada. Com a ação civil ajuizada pelo MPF, as empresas e o governo municipal alertam para a possibilidade de depreciação dos materiais dispostos no local.

Em outras vias, como as avenidas Benjamin Constant e a Alberto Pasqualini, o recapeamento asfáltico em trechos de 1,7 mil metros e 525 metros foi concluído, faltando só a pintura de sinalização e de faixas de segurança em alguns pontos.

O governo municipal, sem apre-



Na rua Pedro Petry, no bairro Universitário, falta aplicar asfalto e finalizar calçadas. Buracos aparecem com a paralisação

sentar planilhas, estima em R\$ 1 milhão o valor necessário para um aditivo. A justificativa é a depreciação das obras inacabadas e reajustes de insumos. Entre eles, o asfalto – que chegaria a 40% de aumento – além da mão de obra utilizada pelas empresas. A reportagem tentou, sem sucesso, contato com um dos diretores da Construtora Giovanella.

Prefeito foi avisado

Luís Fernando Schmidt, conforme integra da ação do MPF, foi avisado pela própria assessoria jurídica da prefeitura sobre o possível “dano ao princípio da economicidade”. Em parecer assinado no dia 6 de maio pelo advogado do Executivo, Juliano Heisler, dois dias após assinatura do contrato, o prefeito foi notificado dos riscos.

Nesse mesmo parecer, Heisler alertava para restrições no edital, incluídas pela Secretaria de Governo (Segov). Cita o advogado

sobre “notória existência de pelo menos uma empresa local que potencialmente foi prejudicada com a citada restrição.” Comenta ainda que “apesar de já ter ocorrido homologação e contratação do objeto do Edital, remeto as presen-

tes considerações a apreciação do Senhor Prefeito.”

Para o MPF, “não há nos autos documento que expresse a manifestação do Chefe do Executivo Municipal acerca da questão.” Ainda de acordo com o parecer assinado por Amaral, “infere-se, com certeza, que a decisão do prefeito não foi pela correção do edital, uma vez que o certame prosseguiu até a celebração do Contrato.”

Sobre direcionamento do edital para o único consórcio concorrente, o Executivo admitiu erro do setor responsável ao não reduzir a 50% o número de quantitativos exigíveis para execução da obra, e argumenta que “como o erro não foi objeto de impugnação ou recurso acabou permanecendo no processo.” Para o MPF, isso mostra que o prefeito deixou “de exercer a autotutela de seu ato, mesmo após identificar a existência de erro”.

“

Dos R\$ 20,5 milhões orçados para as pavimentações, município e Caixa pagaram 28% do total

Sorteio de casas ocorre amanhã

Estrela

O Governo de Estrela, com a participação da Caixa Econômica Federal, Conselho Municipal da Habitação e sociedade civil, realiza, amanhã, o sorteio para escolha das unidades dos empreendimentos Nova Morada I e II, do Programa Minha Casa, Minha Vida. O ato ocorre no conjunto habitacional, localizado em Novo Paraíso. Das 8h às 12h, ocorre o sorteio das cem casas do Nova Morada II e das 13h às 17h, das 150 unidades do Novo Morada I. O processo de escolha das residências obedece a critérios nacionais e municipais do Minha Casa, Minha Vida, regido por portaria do Ministério das Cidades.

O Nova Morada II sorteará inicialmente as casas dos três beneficiários portadores de deficiência. Em seguida, serão os três idosos e depois os demais 94 beneficiários. A mesma sistemática será desenvolvida em relação ao Nova Morada I. Primeiro será feita a escolha pelos três portadores de deficiência compatíveis (cinco foram sorteados, mas dois desistiram). Depois serão os cinco idosos e, por fim, os 142 restantes.

A Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação (Sedesth) frisa que todos os beneficiários deverão estar presentes, com exceção dos suplentes. Os que não comparecerem vão receber a casa de acordo com ordem alfabética do beneficiário e a ordem numérica das unidades não escolhidas durante o processo.

A construção das casas é o grande marco do governo de Estrela. O investimento é de R\$ 21 milhões, investidos nas 250 unidades habitacionais e no acesso ao empreendimento.

Manifestantes **ignoram** ordem para desocupar escola estadual

Protesto de estudantes da Érico Veríssimo completa duas semanas

Lajeado

Estudantes da escola Érico Veríssimo ignoraram o pedido do Conselho Escolar e Círculo de Pais e Mestres (CPM) para deixarem o prédio. A decisão foi tomada ontem à noite. Os conselheiros alegam que precisam do espaço para manter as aulas, além de garantir a “segurança” dos alunos.

A avaliação dos conselheiros é que, mesmo com a ocupação tomando apenas uma sala, os que buscam aulas estão sendo prejudicados pelo ato. É o que afirma a professora e também integrante do Conselho Mara Scheiber. “Precisamos desse ambiente para os nossos alunos, pois as salas estão ficando cheias.”

De acordo com eles, os estudantes não apresentaram as reivindicações nem o cronograma de atividades, o que gerou a notificação para a saída do local. Segundo a professora e presidente do Conselho, Iara Lermen, a decisão visa amparar os alunos que não estão integrados ao movimento. “Estão na ocupação cerca de 20 alunos, e a escola é formada por 900. A reivindicação deles é justa, mas temos de pensar nos que querem aula.”

Manifestantes admitem atraso na entrega de pauta

Após a reunião, os próprios alunos avaliaram que houve demora para apresentar as reivindicações ao Conselho e CPM. De acordo com a presidente do Grêmio, Agatha Chaves, isso aconteceu em razão do detalhamento para construí-la. Mesmo assim, outros integrantes criticaram a demora para a produção do documento.

Pais consideram postura ameaçadora

A reunião que decidiu pela retirada iniciou sem a presença dos manifestantes. Por cerca de uma hora, apenas integrantes do Conselho deliberaram sobre os rumos da ocupação.

Por volta das 20h15min foi a vez



Estudantes que aderiram ao protesto desconsideram ordem para desocupar as dependências do colégio



Presidente do Grêmio entrega carta de reivindicações à supervisora da escola

dos ocupantes, acompanhados de alguns pais, ingressarem no auditório onde ocorria o encontro. O grupo saiu revoltado e afirmando que não ter tido espaço para falar. “Nos chamaram para uma palestra, não para uma reunião”, afirmavam.

Segundo Simone Veronesi, mãe da presidente do Grêmio, os conselheiros ignoraram as falas de alunos e pais. “A presidente se recusou durante todo o tempo a responder minhas perguntas.”

Além da falta de diálogo, os pais também afirmaram ter sentido tons de ameaça durante o encontro. De acordo com Irani Lopes, que se mostrava disposta a dormir na escola para poder garantir a segurança do filho Paulo, que ocupa escola desde o início do movimento. “Foi citado o caso de Caxias do Sul, onde um pai de aluno agrediu um estudante de 17 anos. Isso me passou um tom de

ameaça aos ocupantes.”

Conselho não esclarece como fará desocupação

Questionadas sobre como garantir a saída dos estudantes, as duas professoras que integram o Conselho não deram detalhes. A decisão do Conselho vai na contramão do que a Secretaria da Educação (Seduc) tem dito desde que as ocupações iniciaram. Até o momento, a orientação é de não tratarmos do tema na área judicial, o que significa não pedir a reintegração de posse dos locais ocupados. Entretanto, a Seduc esclarece que tanto direção quanto grupo de pais podem solicitar a reintegração de posse da escola.

De acordo com a 3ª CRE, caso os alunos permaneçam na escola, a solicitação de saída dos jovens será encaminhada à Procuradoria Geral do Estado.

REIVINDICAÇÕES

Repúdio ao PL 44/2016 e Escola Sem Partido;

Apoio à greve dos professores;
Passe Livre;

Professor de Informática com competência para atender o laboratório;

Obra de recuo do muro;

Projeto Diálogos Transversais;

Quadra fechada;

Salas bem equipadas;

Professores atuantes na área de formação;

Salas com número adequado de alunos;

Projeto de participação estudantil;

Oficinas e programações culturais, artísticas, sociais e de integração;

Aumento da verba da autonomia do Estado;

Desenvolver trabalho voltado à questão conteudista;

Revitalização dos espaços escolares;

Questões que envolvem a segurança;

Maior transparência dos órgãos escolares;

Ajuda em prol dos estudantes (GEV);

Maior relevância à inclusão na escola;

Muitos problemas técnicos recorrentes.

Vieira deixa Educação

Estado

Em meio à greve e ocupação de escolas, o governo Sartori terá de enfrentar a vacância na Secretaria da Educação (Seduc). Ontem à tarde, Vieira da Cunha confirmou o que vinha sendo divulgado ao longo da semana, e deixou a secretaria para concorrer a prefeito de **Porto Alegre**.

A indicação de Vieira foi uma decisão pessoal de Sartori, que com isso garantiu o apoio do PDT. Durante o período na Seduc, o trabalhista enfrentou parcelamentos nos salários do magistério e duas greves, uma em 2015 e outra que se estende desde o início de maio deste ano.

Vieira deixa a secretaria em a inédita ocupação de escolas pelos alunos. O agora ex-secretário, que disputou com Sartori a vaga no Piratini no último pleito, já havia apresentado o pedido de demissão duas semanas atrás. Porém, o governador não aceitou, o que fez com que Vieira pedisse férias de 15 dias. Ainda não há nenhum nome especulado para assumir a vaga.

Combate ao bullying

Lajeado

A Secretaria de Educação (SED) promoveu nessa segunda-feira treinamento com os coordenadores do Projeto Liderança. Os coordenadores receberam orientações para evitar agressões físicas, verbais, morais, sexuais e psicológicas nas escolas. O objetivo é combater o bullying.

Durante o encontro, foram estabelecidos os critérios que caracterizam os atos de violência, com uso de exemplos por parte dos coordenadores e orientação da orientadora educacional Ana Célia Thomas.

Pavimentações são retomadas

No fim de maio 2 obras reiniciaram



No bairro Glucostark, a rua Silvestre Siebenborn recebeu blocos de concreto

Cruzeiro do Sul

A pavimentação de duas ruas do município voltou a ser executada desde a semana passada. Enquanto na rua Silvestre Siebenborn, bairro Glucostark, os serviços são estimados em 50% de conclusão, na Nicolau Zart, em São Rafael, a equipe responsável terminou a compactação do solo.

Segundo o secretário de Obras, João Mallmann, no caso da Nicolau Zart, a preparação do solo precisou ser refeita após problemas técnicos. Ela foi executada na semana passada. A prática, segundo ele, não deve ter custos para o município. Os serviços no local chegaram a ser paralisados por falta de recursos e pelo clima desfavorável.

Para a via, estão previstos 490 metros de pavimentação, além de

calçada. Os serviços estão sendo feitos entre a rua Frederico Germa-no Haenssger e o entorno da Sociedade Recreativa e Esportiva (SRE) São Rafael. A previsão é que seja necessário um investimento de R\$ 635 mil, entre verbas parlamentares e contrapartida local. Metade do valor relativo às emendas havia sido disponibilizada pela União.

No bairro Glucostark, estão previstos 2,4 mil metros quadrados de pavimentação da Silvestre Siebenborn. Além dela, no projeto, constam 1,6 mil metros quadrados de calçada e rede de água pluvial.

Os serviços haviam sido paralisados no fim de 2015 com a instalação de bueiros e tubulação. Neste ano, foi iniciada a colocação dos blocos de concreto da pavimentação. Os trabalhos estão a cargo da construtora Progetto Sul Ltda, de Lajeado.

Aberto processo de seleção de estagiários

Lajeado

O Governo de Lajeado abriu processo seletivo para contratação de estagiários. As inscrições gratuitas podem ser feitas pelo www.cieers.org.br, e ficam abertas até as 23h59min de 13. Ao todo, são 30 vagas para estudantes de nível superior e médio.

As vagas são para os cursos de Direito, Farmácia (bacharelado), Educação Física (licenciatura e bacharelado), Administração, Nu-

trição, Pedagogia (licenciaturas), Serviço Social, Enfermagem, Engenharia da Computação, técnico em Administração, técnico em Enfermagem, Técnico de Informática, Normal (magistério), bem como para cadastro de reserva.

Será realizada prova escrita de com 30 questões objetivas de múltipla escolha para selecionar os candidatos. A prova escrita objetiva se realizará na data de 18 de junho, entre as 14 horas e 17 horas, em local a ser definido.

publicar/ton

Pão Francês Italianinho (kg) 5,98	Pão Sovadinho Italianinho 190g (Pacote) 1,69
Leite UHT Santa Clara 1 Litro (Tampa Rosca) 2,49	Presunto Fatiado Cozido Excelsior (a cada 100g) 1,39
Mortadela Fatiada Bolognella Perdigão (a cada 100g) 1,17	Mortadela Fatiada C/S Gordura Excelsior (Tradicional ou Frango) (a cada 100g) 0,45
Bebida Láctea Piá Lac 1 Litro (Tetra Top) 3,99	Achocolatado em Pó Original Toddy 400g 4,79
Néctar Suvalan TP 1 Litro (Exceto Sem Açúcar) 3,99	Filezinho ou Filé de Peito de Frango Perdigão 800g (Congelado/Pacote) 8,99
Queijo Fatiado Lanche ou Mussarela Sadia (a cada 100g) 1,99	Requeijão Tirolez 200g 3,99
Cereal Matinal Nescau Nestlé 270g 5,99	Melão Paulista Inteiro (kg) 2,49

SAC IMEC 0800 701 3456

Ofertas válidas para o dia 02/06/2016, enquanto durarem os estoques, para as lojas de Estrela e Lajeado. Imagens meramente ilustrativas.

O Ministério da Saúde adverte: o aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os dois anos de idade ou mais.

BRF concede férias coletivas em julho

Direção da multinacional confirma paralisação entre os dias 18 e 31 do próximo mês

Lajeado

O aumento dos valores do insumo e a baixa comercialização de frango no mercado internacional estariam entre os motivos para as férias coletivas anunciadas pela direção nacional da BRF. Entre 18 e 31 de julho, a linha de produção de aves da fábrica em Lajeado ficará inativa. Já as atividades administrativas e o abate de suínos funcionarão normalmente no período indicado.

A informação foi confirmada ontem à tarde pela assessoria de imprensa da multinacional, com sede em São Paulo. Conforme nota divulgada ao jornal, os funcionários que atuam no setor anunciando – cerca de 1,2 mil – terão férias coletivas nos dias indicados, “retornando às atividades na primeira semana de agosto”. A nota não comenta sobre possíveis demissões.

Tal decisão, conforme o documento da empresa, considera o processo de reavaliação e otimização do parque fabril da companhia no Brasil, em curso desde 2015. Além disso, a motivação para cessar a produção durante duas semanas também leva em conta o “ambiente econômico desafiador pelo qual atravessa o



Fábrica da BRF em Lajeado emprega cerca de três mil pessoas. Durante duas semanas, setor de frangos ficará parado

país e o nosso mercado”.

Conforme a direção da BRF, não é possível mensurar, neste momento, o volume que deixará de ser produzido no período. Além disso, a empresa ressalta que demais atividades desempenhadas pelo setor de administração vão funcionar durante as duas semanas de paralisação, pois “a BRF acredita no potencial da unidade

de Lajeado, onde emprega atualmente cerca de três mil pessoas”.

Crise suspende investimentos no país

A crise econômica e a alta no preço da saca de milho – cotada acima de R\$ 60 – fez a Cooperativa Central Aurora Alimentos, de Santa Catarina, suspender os pla-

nos de investimento para 2016.

Segundo o presidente, Mário Lanznaster, além da instabilidade política, a queda no preço do frango, o menor consumo, a greve dos caminhoneiros e de fiscais agropecuários resultaram um recuo de 41% no resultado líquido positivo – sobras – no ano passado. De R\$ 417 milhões em 2014, o melhor desempenho da história,

caiu para R\$ 246 milhões.

Diante desse cenário, a Aurora decidiu suspender a meta de ampliar a produção de carne de frango. “Não tem como investir.” Em julho de 2015, Lanznaster anunciou que estudava construir um frigorífico de aves para elevar os abates diários de um milhão de cabeças para 1,5 milhão até 2020.

Serão investidos só R\$ 100 milhões em manutenção. Na unidade de Abelardo Luz, oeste do estado catarinense, deixarão de ser abatidos 70 mil frangos por dia devido à escassez de milho e recuo no valor pago pelo quilo da carne. Metade do quadro de funcionários entrará em férias em julho e a outra metade em setembro.

É a segunda parada só neste ano. Em fevereiro, cerca de 180 trabalhadores de linhas de produção de salsicha e espetinho pararam as atividades por 30 dias. Ao todo, a Aurora emprega 26 mil trabalhadores.

Outra empresa afetada é a Globoaves. Os 600 funcionários da unidade de Lindoia do Sul entrarão em férias coletivas em maio e devem retornar em julho. Em Chapecó, a BRF deu férias de dez dias para dois mil funcionários, de um total de 5,5 mil.

Stial cogita implantar estado de greve no Vale

Vale do Taquari

A adesão ao estado de greve dos trabalhadores da alimentação deve ser votada em assembleia, marcada para o dia 10. O encontro ocorre após o fracasso das negociações salariais entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Avícolas e Alimentação em Geral de Lajeado e Região (Stial) e as empresas do setor.

Ontem, dirigentes entregaram panfletos em frente de empresas de Lajeado para mobilizar trabalhadores ao debate. A prática deve ter continuidade durante a semana. A audiência inicia às 17h30min, no auditório do Stial.

De acordo com o presidente do Stial, Adão Gossmann, 2016 é marcado pela negociação mais difícil dos últimos anos para a categoria. Até agora, duas rodadas de reunião foram desenvolvidas. “Já se passou um mês da data base e até agora nenhuma proposta foi apresentada, nem reunião de negociação tem marcada.”

Para o segmento avícola, segundo o presidente, a BRF ofereceu 5,75%, valor considerado baixo pelo sindicalista. Apesar de já ter tido reuniões para tratar do dissídio, representantes da Minuano não apresentaram uma contraproposta. Um novo encontro entre eles e sindicalistas ocorre no dia 6.

Pontilhão sobre Arroio das Antas em Conventos depende de aterramento

Lajeado

A construção do pontilhão da Rua Otília Beuren Rothenbach deve ser finalizado nos próximos dias, segundo projeção da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur). A estrutura ainda precisa receber o aterramento das cabeceiras para ser concluída. Cerca de 48,4 mil foram investidos no projeto. Ela precisou ser construída após a antiga ter desabado durante uma enxurrada no Arroio das Antas. As equipes reconstruíram as vigas, pranchões, cabeceiras, e alas em pedra grês. Segundo o secretário Osmar Rossner outro investimento de R\$ 31mil foi feito



Estrutura foi construída após antigo pontilhão ser destruído por enxurrada

na reconstrução de estruturas semelhantes em Alto Conventos, na Rua Henrique Otto Scherer, em Conventos e entre São Bento e na Rua João Reinoldo Saffran, no mesmo bairro.

Nos últimos dias, equipes da Sosur fizeram o patrolamento e revesti-

mento em vias do bairro Bom Pastor e na Rua Arnoldo Uhry, no Santo Antônio, além de ruas não pavimentadas, no Conventos. Já no Praia, foi feita a desobstrução da canalização pluvial próximo à ponte do Arroio Saraquá.

Mudança na rede hídrica **divide** opiniões

Água da localidade de Linha Gamela é considerada imprópria para o consumo

Teutônia

Problemas no sistema hídrico de duas comunidades geram divergência. Nas localidades de Linha Catarina Alta e Linha Gamela, a rede é antiga, de ferro e tem perfurações na extensão. A Vigilância Sanitária notificou as associações comunitárias e os moradores sobre a contaminação da água. A administração municipal elabora processo de licitação para abertura de outro poço artesiano no alto do morro, para eliminar o problema. Em paralelo, busca incentivo estadual para instalar nova rede com canos de PVC.

Com a medida, a água deve ser clorada. Segundo o coordenador da Vigilância Sanitária (Visa), Nelson Lameiro Cardoso, a água distribuída para os 22 associados de Linha Gamela é imprópria para o consumo. "Eles devem ferver a água, deixar parada até esfriar e depois agitar para oxigenar. Essa foi a orientação. Do jeito que está, não podem clorar a água porque gera trielometanos que é cancerígeno".

Para a presidente da associação de Linha Catarina, Márcia Rejane Kolling, 50, as notificações geraram impasse na comunidade.

Segundo ela, o problema da rede existe faz mais de 18 anos e não houve investimento do poder público. O orçamento oriundo dos sócios não é suficiente para a troca de todos os canos.

Outro problema é a necessidade de cloração da água. O produtor Lauro Schaeffer, 66, tem poço artesiano e colabora com a associação. Por mês, paga R\$ 25 para o consumo de mil litros. O investimento continuará, mas até que a água não agrade o paladar. "Eu não acredito que se cria tantos micróbios dentro dos canos e caixas d'água. Será que colocando cloro a cada três meses não ajudaria? Se eu não gostar da água terei de sair da associação."

Na propriedade de Airtton Kolling, 56, há um poço antigo cuja água serve para consumo animal. A única fonte para a família é oriunda da associação. Desde que moram na localidade, nunca notaram sabor estranho na água. O fato ocorre quando consomem água clorada. "Às vezes, quando consumimos em Languiru, por exemplo, sentimos cheiro e sabor forte. Pra mim não é água como a nossa."

Custos preocupam líderes

Em Linha Catarina Alta, há tantas perfurações ao longo da extensão dos canos que apenas 10% da água chega ao reservatório. Para atender a demanda dos 18 mora-



Tesoureiro da associação de Linha Catarina Alta, Gelson Geib, alega que o conserto da rede sem verba pública é inviável

dores associados, as duas bombas de sucção são programadas para trabalhar na potência máxima. O resultado é uma conta de energia elétrica que compromete o orçamento mensal.

Além disso, as unidades queimam com facilidade, desanimando ainda mais quem mantém o serviço. O tesoureiro Nelson Geib, 60, mora próximo das bombas e é responsável pela manutenção da rede. Segundo ele, os canos galva-

nizados foram instalados no meio da roça e depois o inço cresceu. As rupturas na extensão exigem esforço do agricultor.

A situação se arrasta faz no mínimo oito anos. Os problemas desanimam o agricultor. Por mês, entram cerca de R\$ 700 no caixa, mas o custo com manutenção e energia elétrica ultrapassa R\$ 1 mil. "Não tem como continuar. Quando conserto em um lado, estoura do outro e os canos ficam

no meio do mato. Quero largar a associação, mas ninguém quer assumir a responsabilidade."

Aldair Wilsmann, 48, mora na localidade desde a infância e convive com a falta de água. Por mês, investe R\$ 60 na associação e R\$ 120 em energia elétrica. Apesar das despesas pesarem no orçamento, sabe das dificuldades encontradas na comunidade. "A manutenção é difícil. Esperamos alguma solução."



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2016.

A Secretaria Municipal de Administração do Município de Arvorezinha - RS, torna público que esta aberto o seguinte procedimento licitatório:

Modalidade: Pregão Presencial nº 37/2016 - Edital Nº 47/2016.

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de peças e prestação de serviços para conserto de veículos.

Local de Credenciamento, Recebimento e Abertura das Propostas: Prefeitura Municipal de Arvorezinha, Rua Carlos Scheffer, 1020, centro.

Data da abertura: 15 de junho de 2016 - Horário - 09:00

Informações Edital fone: (51) 3772-0300 - ou no endereço acima citado junto ao Setor de Licitações. Arvorezinha, 01 de junho de 2016

Roberto Fachinello
Vice Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2016

O MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA, de conformidade com a Lei nº 10520/02, torna público, para conhecimento dos interessados, o resultado da licitação em epígrafe. Objeto: Aquisição de Tubos de Contrato. Empresas Vencedoras: MOAMAR PRÉ-MOLDADOS LTDA ao valor de R\$ 6.711,00 e NILSSON & CIA LTDA ao valor de R\$ 3.283,50. Licitação Adjudicada e Homologada em 01.06.2016. Informações: Fone (0xx51) 370511-22.

Marques de Souza, 01 de junho de 2016.

RICARDO KICH
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA PREGÃO PRESENCIAL N.º 05/2016 - Exclusivo MICRO e EPP

O Município de Teutônia comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial, do tipo menor preço, para arbitragem dos Jogos Escolares de Teutônia - JEUTU 2016. A data para encerramento das propostas e início de lances será 15/06/2015, às 14h. O edital encontra-se disponível no site www.cidadecompras.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.com.br.

Teutônia, 01 de junho de 2016.

Renato Airtton Altmann
Prefeito Municipal

Município inicia seleção de professores

Lajeado

As inscrições para a contratação temporária de professores

para o município se estendem até o dia 10. Serão selecionados docentes aos anos finais das matérias de Inglês, Geografia e His-

tória. Os candidatos devem ter curso superior em licenciatura nas respectivas áreas. O salário para 20 horas semanais é de R\$ 1,8 mil.

Os interessados devem se inscrever no setor de pessoal da prefeitura, de segunda-feira a quinta-feira, das 8h30min às 11h e das 13h30min às 16h. Na sexta-feira, o atendimento ocorre das 8h30min às 12h. A contratação dos professores será feita por processo simplificado por meio de prova de títulos. Cada candidato pode entregar, no máximo, 15 títulos, e a classificação atribuirá pontuação em ordem decrescente.

Projeto incentiva separação de lixo para fazer a compostagem

Associação de Lajeado ensina como usar resíduos para gerar adubo

► Lajeado

Diminuir a quantidade de lixo produzido na região é um dos objetivos do Composto do Vale. Realizado pela JCI Lajeado desde abril de 2015, o projeto incentiva as famílias a terem uma composteira em casa. Os integrantes da associação ensinam as pessoas a fazer e utilizar a própria composteira doméstica. Há também a possibilidade de comprar a composteira por R\$ 180 (valor que não gera lucro à JCI).

A ideia surgiu com o geólogo e integrante do grupo, Luciano Marquetto, 28, e foi inspirada em projeto semelhante realizada em São Paulo. Em caráter de teste, Marquetto confeccionou a própria composteira doméstica e passou a colocar os resíduos orgânicos no local.

Ele estima ter diminuído a produção de lixo em cerca de 55%. Outra vantagem apontada é a praticidade. “É muito mais fácil colocar o lixo orgânico na composteira do que levá-lo até a lixeira da rua.” O geólogo também criou uma horta no quintal de casa para colocar o adubo resultante do sistema de compostagem.

Divulgação do projeto

Conforme a presidente da



Para Luciano Marquetto, diminuição da produção de lixo e praticidade são vantagens da composteira

JCI Lajeado, Marina Lanius, 27, o Composto do Vale pretende despertar a consciência das pessoas quanto ao destino dos resíduos e mostrar que há possibilidades de utilizá-los de outra maneira. “Não necessariamente o lixo precisa ser lixo.”

Ela enaltece que o projeto está em fase de divulgação. A JCI monta parcerias com o Fórum de Resíduos Sólidos e Executivo para levar as composteiras às escolas e mostrar o trabalho aos estudantes.

Até o momento, cerca de 20 famílias aderiram ao sistema de compostas. Mais informações

podem ser obtidas pelo compostadovale@jcilajeado.org.br ou

na página oficial do Composto do Vale no Facebook.

Como funciona uma composteira

Para confeccionar uma composteira, é necessário um sistema de três caixas. Duas se revezam no recebimento dos resíduos orgânicos. A terceira caixa acumula o excesso de líquido produzido no processo.

Os resíduos orgânicos são colocados em uma das caixas e co-

bre-se com matéria vegetal seca (serragem ou folhas). Em aproximadamente 60 dias, as minhocas nas caixas fazem o trabalho, se alimentando dos resíduos, e transformando-os em adubo.

Se realizada corretamente, a compostagem não produz cheiro desagradável.

Jardim Botânico recebe Alameda dos Ipês

► Lajeado

Integrantes da Secretaria de Meio Ambiente inauguraram, ontem, a Alameda dos Ipês, no bairro São Bento. No espaço, em frente ao Jardim Botânico, foram plantados mais de 20 exemplares da espécie, eleita símbolo do município. As atividades integram a Semana do Meio Ambiente, com programação até amanhã.

Hoje, ocorre o plantio de ipês nos bairros. Amanhã, entre as 9h e as 15h, ocorre um evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente na Praça da Matriz.

Em Estrela, atividades alusivas à data ocorrem entre amanhã e o dia 9. No primeiro dia de programação, agentes mirins de educação ambiental desenvolvem ações nas escolas Odilo Afonso Thomé e Cônego Sereno Hugo Wolkmer. No dia 6, o município recebe um painel sobre suinocultura na Faculdade La Salle. Um dia depois, serão desenvolvidas oficinas e palestras Bicho Legal, em escolas locais.

No dia 8, os estudantes da rede estadual terão uma palestra sobre reuso da água, com o engenheiro agrícola Arly Volken. No dia 9, eles visitam a Usina de Tratamento de Lixo (UTL).

Que tal descobrir o imóvel dos seus sonhos?

VENDE TERRENOS
Infraestrutura completa
Loteamento Nascer do Sol
São Caetano | Arroio do Meio
a partir de **R\$ 65.000,00***
Que tal conhecer?
(14 min. do Centro de Lajeado)

Sítio Urbano

VENDE SÍTIO URBANO
área total de **2.060,40 m²**
casa com **48,10 m²** | 1 dorm.
sala | cozinha | banheiro
churrasqueira | slpi
15 min. do Centro de Lajeado
Que tal viver aqui?
Dona Rita | Arroio do Meio

Alamo

VENDE CASA GEMINADA
RESIDENCIAL ALAMO (unidade A)
100 m² | 3 dormitórios (1 suite)
pátio de frente e fundos | lavanderia
área de luz | abrigo para um carro
acabamento diferenciado
13 min. do Centro de Lajeado
Aimoré | Arroio do Meio